NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Mantega defende reedição de regras do salário mínimo para outros setores

19/02/2011

Após a aprovação do novo salário mínimo em R$ 545, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, defendeu a reedição das mesmas regras estabelecidas para outras ações, inclusive para o reajuste da tabela do Imposto de Renda (IR). Por essa fórmula, em 2012, o mínimo terá reajuste de 13% ou 14%, atingindo R$ 616 ao considerar-se a previsão do PIB somado à inflação.
Durante o processo de votação, Mantega defendeu a manutenção do acordo firmado em dezembro de 2006 entre o governo federal e as centrais sindicais para definir uma política de valorização do salário mínimo. Ele reforçou que, para 2011, um valor acima de R$ 545 seria incongruente, trazendo dificuldades orçamentárias e insegurança fiscal.
De acordo com o ministro, o governo não tem condições de aumentar despesas do ponto de vista fiscal. “Cada real de aumento custa R$ 300 milhões para o estado, que é o custo da folha de pagamento dos aposentados”, explicou.